

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FAZPREV

DATA: 06 de dezembro de 2024

HORA: 12h30

LOCAL: Sede do FAZPREV, Fazenda Rio Grande, Paraná

PRESENTES:

Fernando Diomar do Amaral, Presidente do Comitê de Investimentos

Gisele Birkholz Takii, Membro

Anderson Gabriel Hoshino, Membro

Willian Gaspar, Membro

Denise Konopka de Mello, Membro

1. Abertura da Sessão

O Presidente do Comitê de Investimentos do FAZPREV, Fernando Diomar do Amaral, iniciou a reunião às 12h30, saudando os membros presentes e apresentando a pauta do dia.

2. Pauta da Reunião

2.1 Aquisição de 6 milhões de reais de Letras Financeiras (LF) de 2 anos do Banco Itaú - Taxa de IPCA + 7,86%;

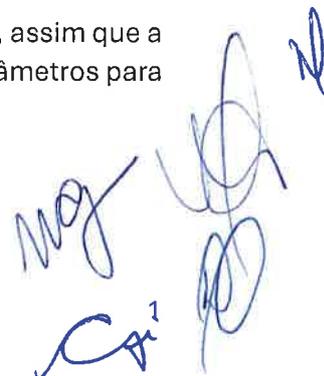
2.2 Credenciamento do fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP - CNPJ: 03.737.206/0001-97.

3. Discussões

3.1 Aquisição de Letras Financeiras (LF) do Banco Itaú

Num primeiro momento, o Comitê de Investimentos havia deliberado a compra de 18 milhões de reais em LF dos Bancos Bradesco, Itaú e Santander. As LF dos Bancos Itaú e Bradesco foram adquiridas, entretanto, a conta corrente do FAZPREV junto ao banco Santander ainda não foi concluída (a documentação está em análise do Banco Santander). Considerando a Taxa de IPCA + 7,86% da LF de 2 anos apresentada hoje pelo Banco Itaú e a impossibilidade temporária de aquisição de LF do Banco Santander, a proposta seria a aquisição dos 6 milhões de reais (anteriormente reservados para LF do Santander) em Letras Financeiras de 2 anos do Banco Itaú. Essa proposta objetiva beneficiar a carteira de investimentos do FAZPREV apresentada por mais das condições atuais de taxas de LF.

Oportunamente, o Conselho de Administração e/ou Comitê de Investimentos, assim que a conta do FAZPREV no Santander estiver devidamente aberta, pode definir parâmetros para novas aquisições LF.



Análise da Proposta:

A proposta foi analisada em relação ao cenário econômico atual, considerando as deliberações anteriores do mês de novembro, onde ficou estabelecido que somente seriam adquiridas Letras Financeiras com taxa superior a IPCA + 6%. A taxa proposta pelo Itaú é superior à meta atuarial do FAZPREV, que em 2024 é de IPCA + 5,07% e em 2025 será de IPCA + 5,28%. Ademais, as NTN Bs de mesmo vencimento, em 05/12/2024 fecharam com taxas inferiores as Letras Financeiras de 2 anos do Banco Itaú.

Títulos Públicos Federais

Papel IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.)/252			
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas
760199	15/07/2000	15/05/2025	4,8237	4,7832	4,8021
760199	15/07/2000	15/08/2026	7,5836	7,5511	7,5692
760199	15/07/2000	15/05/2027	7,4853	7,4503	7,4700
760199	15/07/2000	15/08/2028	7,4448	7,4096	7,4300

NTN-B – Fechamento do dia 05/12/2024.

3.2 Credenciamento do fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP

Foi discutido o credenciamento do fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP, registrado sob o CNPJ 03.737.206/0001-97. O comitê avaliou a adequação do fundo aos objetivos de investimento do FAZPREV, considerando o histórico de rentabilidade e as taxas cobradas. Foi analisando também o parecer da Consultoria de Investimentos que analisou o fundo em questão.

4. Deliberações

1. Aquisição de Letras Financeiras:

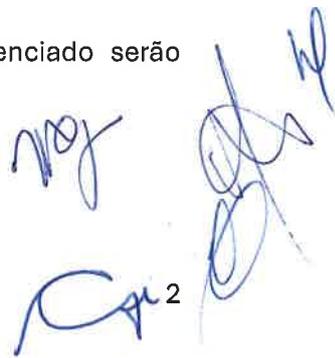
- O comitê aprovou por unanimidade a aquisição de 6 milhões de reais em Letras Financeiras do Banco Itaú de 2 anos com a taxa de IPCA + 7,86%.

2. Credenciamento do fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP:

- O comitê decidiu aprovar o credenciamento do fundo, considerando sua adequação ao perfil de investimento do FAZPREV.

3. Monitoramento e Relatório:

- O desempenho das novas aplicações e do fundo credenciado serão monitorados.



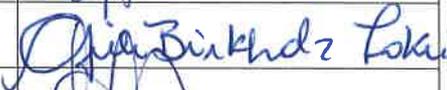
5. Encaminhamentos e Ações

- Executar a aquisição das Letras Financeiras do Banco Itaú conforme aprovado.
- Formalizar o credenciamento do fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP.
- Acompanhar as taxas e o desempenho das aplicações.

6. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos, Fernando Diomar do Amaral, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 13h. Eu, Denise Konopka de Mello, Secretária do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê.

Assinaturas:

NOME	CARGO	ASSINATURA
Fernando Diomar do Amaral	Presidente do Comitê de Investimentos	
Gisele Birkholz Takii	Membro do Comitê de Investimentos	
Anderson Gabriel Hoshino	Membro do Comitê de Investimentos	
Willian Gaspar	Membro do Comitê de Investimentos	
Denise Konopka de Mello	Secretária do Comitê de Investimentos	



Parecer Técnico

CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP

CNPJ: 03.737.206/0001-97
Classificação: Renda Fixa Duração Baixa
Grau de Investimento

Elaborado por: Felipe Arantes Lobo -
Consultor CVM

Corrigido por: Suzana Soledade -
Consultora CVM

Gestor	Benchmark	Resgate	PL em 27/09/2024
Caixa Asset	CDI	D+0	R\$ 19.868.284.831,77
Investimento mínimo	Retorno nos últimos 60 meses	Benchmark nos últimos 60 meses	Recomendação
R\$ 0,00	51,06%	50,26%	INVESTIR

O CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (FUNDO), é um Fundo de Investimento (FI) constituído sob a forma de condomínio aberto e aplica os recursos dos cotistas em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro (DI). Durante o período analisado, o retorno histórico foi positivo, compatíveis com outros fundos passivos ao CDI.

O fundo iniciou suas operações em 05 de julho de 2006 e, até o dia 25 de novembro de 2024, acumulou um patrimônio líquido de R\$ 19.868.284.831,77. Além disso, adota uma estratégia passiva e tem como benchmark o CDI. Portanto, seu objetivo é acompanhar o desempenho deste índice.

A taxa de administração cobrada é de 0,20% ao ano, percentual compatível com fundos semelhantes. A aplicação mínima no fundo é de R\$ 0,00.

Quanto à liquidez, os recursos resgatados ficam disponíveis em D+0, ou seja, no mesmo dia da solicitação de resgate.

A Figura 1 ilustra o retorno acumulado do Fundo e do CDI, enquanto a Figura 2 apresenta o gráfico de janela móvel da volatilidade anualizada para 21 dias nos últimos 5 anos.



Figura 1. Retorno acumulado de 28/11/2019 até 26/11/2024 (diária).

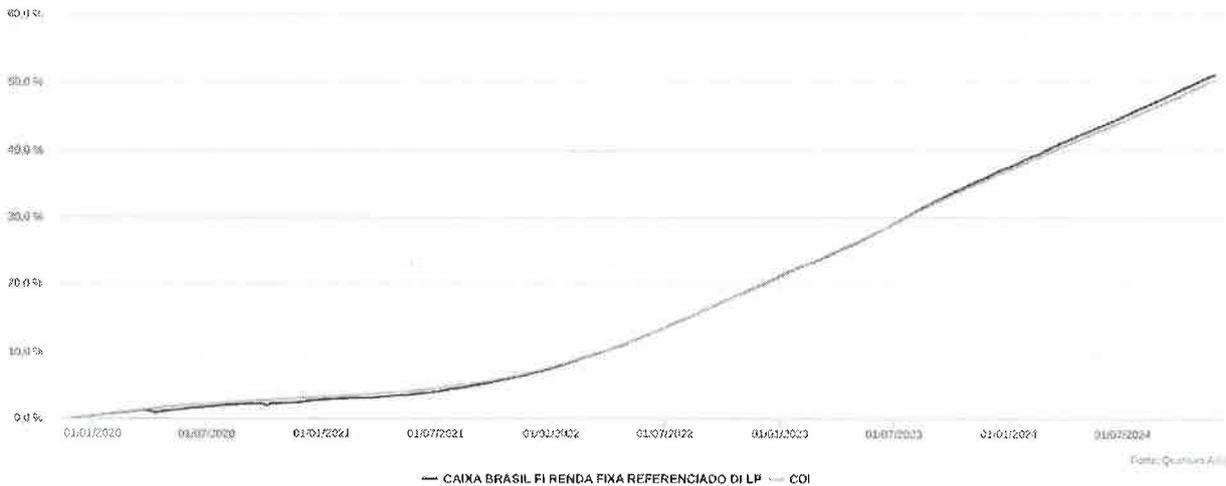
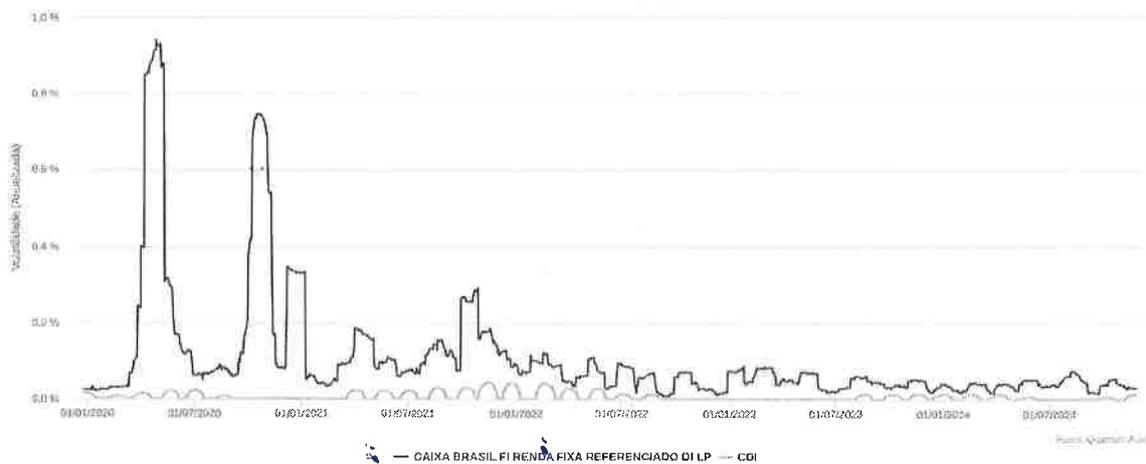


Figura 2. Janela móvel de volatilidade anualizada para 21 dias de 28/11/2019 até 26/11/2024 (diária).



Ao analisar o desempenho do fundo em relação ao CDI ao longo de diferentes períodos, observa-se uma evolução consistente nos retornos. Nos últimos 60 meses corridos, o fundo apresentou um retorno de 101,69 % do CDI. Avançando para o período dos últimos 48 e 36 meses corridos, houve um leve aumento no desempenho, com o fundo alcançando 103,66% e 102,58% do indicador de referência.

No entanto, nas janelas que compreendem os últimos 24, 18 e 12 meses corridos, é possível perceber uma estabilização significativa, com o fundo

Handwritten signature and initials in blue ink.



atingindo 102,50%, 104,03% e 102,80% do CDI. Ou seja, o fundo vem superando consistentemente seu indicador de referência.

Já ao analisarmos a volatilidade do fundo, nota-se que o fundo possui uma tendência maior de oscilação em relação ao seu indexador. Na janela de 60 meses corridos, o fundo apresentou uma volatilidade de 0,33%. Avançando para o período dos últimos 48 e 36 meses corridos, houve uma leve queda na volatilidade, com o fundo alcançando 0,25% e 0,10%. Nas janelas mais curtas, estabelece uma estabilidade chegando a 0,09%, 0,09% e 0,05% em 24, 18 e 12 meses corridos respectivamente.

• Cenário Econômico

O cenário econômico atual aponta para um ambiente externo desafiador e uma inflação interna acima da meta, com expectativas de 4,71% para 2024 e 4,34% para 2025, conforme o Relatório de Mercado Focus de 29 de novembro de 2024, ilustrado na Figura 3. Segundo o comunicado do Copom de 6 de novembro de 2024, a projeção para 2026 indicava uma inflação de 3,6%, sugerindo uma trajetória de desinflação ao longo do horizonte relevante de política monetária, porém, ainda acima da meta de 3,0%.

Figura 3. Relatório de Mercado Focus.

Mediana - Agregado	2024				2025				2027										
	M4 4 semanas	M4 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Revo. **	5 dias úteis	Reps. ***	M4 4 semanas	M4 1 semana	Comp. semanal*	Reps. ***	M4 4 semanas	M4 1 semana	Comp. semanal*	Reps. ***				
IPCA (variação %)	4,55	4,83	4,71	▲ (1)	154	4,82	72	6,88	4,34	4,60	▲ (7)	132	4,35	72	7,02	4,18	4,34	▲ (1)	108
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,10	1,17	1,22	▲ (7)	114	1,28	37	1,89	1,95	1,95	▲ (1)	111	2,00	16	2,00	2,19	2,00	▲ (1)	116
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,70	5,70	▲ (1)	122	5,37	45	5,43	5,55	5,60	▲ (3)	121	5,70	44	5,90	5,50	5,00	▲ (1)	87
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	▲ (8)	148	12,00	62	11,50	12,15	12,61	▲ (1)	140	13,25	58	12,75	12,50	12,50	▲ (1)	107
IGPM (variação %)	5,15	5,30	4,18	▲ (13)	78	5,24	22	4,00	4,40	4,10	▲ (2)	78	4,25	22	4,50	4,00	4,00	▲ (1)	57
IPCA Administrados (variação %)	5,04	4,67	4,68	▼ (5)	132	4,66	32	3,82	4,10	4,13	▼ (1)	101	4,11	15	4,34	4,14	4,14	▲ (1)	58
Conta corrente (US\$ bilhões)	-45,80	-49,58	-45,78	▼ (5)	34	-45,25	8	-48,00	-48,55	-41,60	▼ (1)	31	-50,00	7	-42,00	-49,44	-42,25	▲ (1)	21
Balança comercial (R\$ bilhões)	71,78	71,00	71,00	▲ (1)	34	75,84	8	74,54	74,50	75,92	▼ (1)	27	74,25	4	74,00	74,50	74,50	▲ (1)	14
Investimento direto no país (R\$ bilhões)	72,00	71,55	71,10	▼ (1)	31	72,65	8	72,79	73,56	72,25	▼ (1)	28	73,50	3	73,00	73,30	73,20	▲ (1)	10
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,54	63,45	61,48	▼ (7)	31	63,02	5	64,84	66,83	67,80	▲ (1)	31	64,00	3	65,00	64,00	63,00	▲ (1)	22
Resultado primário (% do PIB)	0,40	0,50	0,50	▲ (1)	31	0,50	11	0,70	0,70	0,70	▲ (1)	48	0,60	12	0,50	0,50	0,50	▲ (1)	10
Resultado nominal (% do PIB)	2,40	2,80	2,80	▲ (1)	31	2,90	7	2,20	2,90	3,00	▲ (1)	30	3,40	3	2,70	2,70	2,70	▲ (1)	19

Fonte: Banco Central do Brasil.

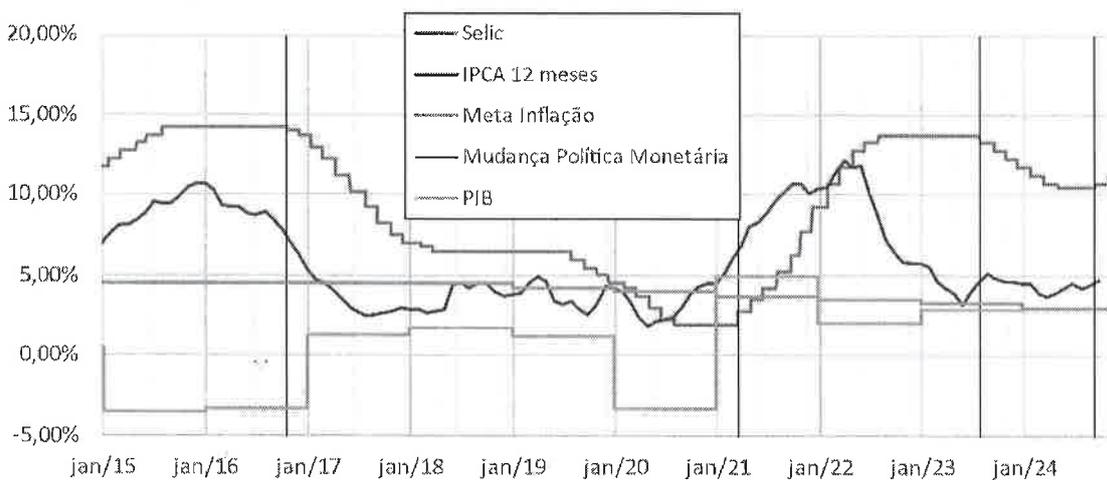
O Copom decidiu encerrar o ciclo de corte de juros na reunião de 7 e 8 de maio de 2024 e iniciar um de alta na reunião de 17 e 18 de setembro de 2024, seguido de um novo aumento na reunião subsequente de novembro. A Figura 4 demonstra o histórico da Selic, mostrando o fim do ciclo de baixa e o



início do de alta, bem como a trajetória de alguns outros indicadores econômicos.

Este ajuste na política monetária foi uma resposta a vários fatores de risco no cenário econômico atual. As persistentes pressões inflacionárias, tanto internas quanto externas, motivaram esta mudança. O aumento da inflação, com expectativas acima da meta para os próximos anos, junto à resiliência dos preços de serviços impulsionada por um mercado de trabalho aquecido e um hiato do produto positivo, exigiram uma postura mais contracionista para controlar o aumento dos preços.

Figura 4. Séries Históricas de Indicadores Econômicos.



Fonte: Banco Central do Brasil.

O ambiente externo continua desafiador, principalmente devido às incertezas econômicas nos Estados Unidos, que geram dúvidas sobre a desaceleração, desinflação e a postura do Fed. Bancos centrais das principais economias estão focados em alinhar as taxas de inflação às suas metas em um contexto de pressões nos mercados de trabalho. O Comitê destacou que a falta de sincronia nos ciclos de política monetária entre os países exige cautela dos países emergentes.

O Copom ressaltou a necessidade de ancorar as expectativas de inflação e evitar uma desancoragem prolongada, que poderia comprometer a estabilidade dos preços. Esses riscos, juntamente com o impacto das políticas fiscais internas e externas, levaram o Comitê a aumentar a taxa básica de juros,



visando a convergência da inflação para a meta e a manutenção da confiança econômica.

- **Sugestão de Realocação**

Em um cenário de aumento de juros, índices como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5 frequentemente enfrentam desafios em termos de rentabilidade e podem exibir maior volatilidade. Isso acontece porque esses índices são compostos por títulos de dívida pública atrelados à inflação, cujo rendimento é inversamente afetado pelas variações nas taxas de juros. Quando a curva de juros abre, os preços desses títulos normalmente caem, resultando em menor rentabilidade. Além disso, o aumento dos juros e a dúvida sobre até que patamar a Selic subirá intensificam a incerteza no mercado, ampliando a volatilidade dos preços dos títulos, especialmente daqueles com prazos mais longos. Com isso, investidores podem experimentar uma redução nos retornos de suas carteiras e uma maior amplitude nas variações diárias dos valores desses investimentos.

No contexto de alta de juros, o CDI tende a se beneficiar, proporcionando menor volatilidade e maior previsibilidade de retorno em comparação a índices como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Enquanto esses índices enfrentam desafios devido à queda nos preços dos títulos atrelados à inflação, o CDI, por ser diretamente influenciado pelas taxas de juros, oferece um retorno mais estável e previsível, tornando-se uma opção atraente para investidores que buscam segurança em um ambiente econômico incerto.

- **Conclusão**

Diante do cenário de aumento de juros, os índices IDKA IPCA 2A e IMA-B 5 enfrentam desafios significativos em rentabilidade e apresentam maior volatilidade, devido à queda no preço dos títulos atrelados à inflação e à incerteza quanto à trajetória da Selic. Em contraste, o CDI oferece menor volatilidade e maior previsibilidade de retorno, tornando-se uma opção mais segura e estável para investidores que buscam preservar seu capital em um



ambiente econômico incerto. Isso fornece uma atrativa rentabilidade alinhada com ou superior à meta atuarial.

Após uma análise detalhada do fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP, conclui-se que este fundo se destaca por seu desempenho consistente e superior em relação ao seu benchmark, o CDI. Apesar de ser um fundo passivo, ele tem conseguido entregar retornos que superam o CDI, o que é um indicador positivo de sua eficiência na gestão dos ativos. Este desempenho superior sugere que o fundo é capaz de capturar oportunidades no mercado de renda fixa de forma eficaz, mantendo uma estratégia de investimento sólida e alinhada com os objetivos dos investidores que buscam superar o CDI. Portanto, **RECOMENDAMOS** o investimento neste fundo, especialmente para aqueles que desejam uma alternativa de baixo risco com retornos acima da média do mercado de renda fixa.

Este parecer é fundamentado nas melhores práticas de mercado, focando na transparência, segurança, liquidez e rentabilidade dos investimentos e está em observância à Resolução CMN 4.963/2021, a Portaria MTP 1.467/2022 e a Política de Investimentos 2024 do RPPS.

Goiânia, 6 de dezembro de 2024.

Atenciosamente,

Reider Foneira Peixoto

CONFIANÇA CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS LTDA
CNPJ: 19.389.406/0001-36

SETE CAPITAL CONSULTORIA LTDA
CNPJ: 14.057.808/0001-10

Handwritten signature and initials in blue ink.



DISCLAIMER

Elaborado pela consultoria de investimentos, este relatório é de uso exclusivo de seu destinatário.

Este estudo é baseado em informações disponíveis ao público nos próprios sites das empresas analisadas ou comparadas ou bases de dados abertas disponíveis em meio eletrônico, consideradas confiáveis na data de publicação.

As opiniões aqui expressas estão sujeitas a mudanças por se tratarem de estimativas baseadas em fundamentos e projeções de futuro que podem ou não ocorrer.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou de outros instrumentos financeiros.

As análises, informações e estratégias de investimento têm como único propósito fomentar, auxiliar e embasar a tomada de decisão pelos destinatários.

Rentabilidades passadas não representam garantia de performance futura. A rentabilidade analisada não é líquida de impostos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador, Gestor da carteira ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC.

O Retorno Alvo não deve ser considerado como promessa ou garantia de rentabilidade. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir.

SETE CONFIANÇA

10
2/19

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO
1.2	CNPJ	03.737.206/0001-97
1.3	Data de início	5/07/2006
1.4	Classificação ANBIMA	Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento
1.5	Código ANBIMA	163821
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?	Não
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)	Previdência
1.8	Descreva o público-alvo.	Exclusivo previdenciário
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?	Este Regulamento está adequado às normas estabelecidas para os RPPS.
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)	0238-050-00000123/7
1.11	Conta CETIP (nº)	N/A
1.12	Administração (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal
1.13	Custódia (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal
1.14	Auditoria externa	KPMG
1.15	Caso se aplique, informar:	
	Escriturador	
	Custodiante	
	Consultor Especializado	
	Assessor Jurídico	
	Co-gestor	
	Distribuidor	
Outros		
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?	Fechamento



1.17	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotação e liquidação)	17:00 D+0 D+0
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há
	Resgate (datas, horários, cotação e liquidação)	17:00 D+0 D+0
	Aplicação inicial mínima	1.000,00
	Aplicação máxima por cotista	N/A
	Aplicação adicional mínima	0,00
	Resgate mínimo	0,00
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	N/A
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	Não possui
1.20	Taxa de administração	0,20%
1.21	Taxa de administração máxima	0,20%
1.22	Taxa de custódia máxima	N/A
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	Não possui
	Benchmark	Não possui
	Frequência	Não se aplica
	Linha-d'água (sim ou não)	Não se aplica
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Não se aplica
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	N/A
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	N/A

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento. Aplica seus recursos, principalmente, em ativos financeiros que sejam considerados de baixo risco de crédito e classificados por agência de risco registrada na CVM.
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
	N/A
2.3	Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.
As decisões de alocação são tomadas em comitê, que se reúne para avaliar as tendências do mercado e as condições macroeconômicas e microeconômicas, levando em consideração os níveis e limites de risco definidos no regulamento do fundo.	



2.4

Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

Guia Exame 2010 - Melhor gestor de fundos de varejo e melhor gestor de fundos de renda fixa ativa.

Guia Exame 2011 - 2º melhor gestor de fundos de varejo e 3º melhor gestor de fundos de renda fixa ativa.

Star Ranking Valor Econômico 2013 – 22 fundos premiados, sendo o principal critério de avaliação a relação risco x retorno.

Revista Investidor Institucional - Os Melhores Fundos para Institucionais – Nov./2013– A CAIXA conquistou o topo do ranking com o maior número de fundos excelentes.

Star Ranking Valor Econômico 2014 – 22 fundos premiados, sendo o principal critério de avaliação a relação risco x retorno.

Revista Investidor Institucional – Top Asset – Mar./2014 – Presente no Ranking Top Asset em 18 categorias do ranking

Exame - Onde Investir em 2015 - Os Melhores Gestores – Nov./2014 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa

Revista Investidor Institucional – Top Asset – Mar./2015 – Presente no Ranking Top Asset em 20 categorias

Fundo FI CAIXA Brasil IDKA IPCA 2A RF LP destinado aos RPPS foi eleito pelo jornal Valor Econômico em matéria de 21/01/2015 como o melhor fundo de renda fixa em 2015.

Exame - Onde Investir em 2016 - Os Melhores Gestores -- Dez./2015 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa

Revista Investidor Institucional - Os Melhores Fundos para Institucionais – Abr./2016– A CAIXA

conquistou o topo do ranking com oito fundos classificados como excelentes.

Premiada pelo Guia EXAME --Investimentos Pessoais -- por 13 anos consecutivos (2004 – 2016) também, foi eleita uma das maiores gestoras de fundos de investimento do mercado pelo ranking Top Asset – AGO 17, realizado pela revista Investidor Institucional.

Conquistou a posição de maior gestora em duas categorias:

- Maior Gestor de FIPs;
- Maior Gestor de RPPS;

Prêmio MBI Melhor Banco para Investir – Melhor Gestor de Renda Fixa e Melhor Gestor de Ações – Fev./2018

Guia de Previdência Valor/Fundação Getúlio Vargas - 2º Melhor Gestor Geral e Melhor Gestor em Fundos Balanceados até 15 - edição 2018 do Guia de Previdência Valor/FGV;

Os Melhores Fundos para Institucionais (Revista Investidor Institucional - Março/2018) - 5 Fundos Classificados como excelentes;

Os Melhores Fundos para Institucionais (Revista Investidor Institucional - Agosto/2018) - 4 Fundos Classificados como excelentes;

Ranking Exame – Onde Investir 2019 - 2º Melhor Gestor de Varejo;

Prêmio MBI/FGV – Melhor Banco para Investir - 2ª melhor gestor em Fundos Money Market e 2ª melhor gestor de fundos multimercados FEV/19;

Os Melhores Fundos para Institucionais (Revista Investidor Institucional – Edição 312 – Março/2019) –9 Fundos classificados como excelentes;

Os Melhores Fundos para Institucionais (Revista Investidor Institucional – Edição 317 –Agosto/2019) – CAIXA no 2º lugar no Ranking de Gestores com 22 Fundos classificados como excelentes;

Guia de Previdência Valor/Fundação Getúlio Vargas – CAIXA como Gestora Destaque em Fundos Balanceados até 15 - Edição 2019

Ranking Exame – Onde Investir 2020 – 3º Melhor Gestor de Renda Fixa, 3º Melhor Gestor de Fundos DI e Curto Prazo e 3º Melhor Gestor de Fundos de Varejo;

Prêmio MBI/FGV – Melhor Banco para Investir - 1ª melhor gestor de fundos multimercados, 1ª melhor gestor de fundos de ações, 2ª



melhor gestor em Fundos Money Market e 2ª melhor gestor em Fundos de Renda Fixa FEV/20;

Os Melhores Fundos para Institucionais (Revista Investidor Institucional – Edição 323 – Março/2020) – 10 Fundos classificados como excelentes.

Valor Investe – Julho/2020 -

A CAIXA teve 3 fundos de renda fixa listados pelo Valor Investe dentre os melhores do semestre. No grupo “Renda Fixa Ativa”: CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica RF e o CAIXA FIC Objetivo Prefixado RF LP. No grupo “Juro Real”: CAIXA FIC Foco Índice de Preços RF LP

Ratings Morningstar - Agosto/2020

CAIXA Alocação Macro FIC FIM LP considerado 5 estrelas no ranking

Premiação Valor – Agosto/Setembro/2020

Fundos CAIXA listados no Ranking do Guia de Fundos Valor entre os 10 fundos com melhor retorno do mercado: CAIXA FIC Alocação Macro Multimercado LP, CAIXA FIC Pré Objetivo RF LP, CAIXA FI Fidelidade RF LP, CAIXA FI Ações BDR nível I e CAIXA FI FIDELIDADE II Crédito Privado LP

Os Melhores Fundos Para Institucionais - Ranking – Revista Investidor Institucional – Agosto/Setembro

A CAIXA teve 16 fundos premiados como EXCELENTE pelo ranking “Os Melhores Fundos para Institucionais”, da revista Investidor Institucional em agosto/20.

Além do destaque positivo no Ranking Os Melhores Fundos Para Institucionais, a edição de setembro da publicação consolida a liderança CAIXA no segmento RPPS, através do Ranking TOP Asset.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão
Carlos Eduardo Biteli (Gerente Nacional), Raimunda Rosandir Máximo Viana (Gerente Executivo) e Daniel Cunha Gracio (Gerente Executivo)	
3.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.
Em 2021 foi designado como Gerente Nacional da GEFIX, o Sr. Carlos Eduardo Biteli Em 2021 foi designado como Gerente Executivo da GEFIX, o Sr. Daniel Cunha Gracio	

4. Estratégias e carteiras

4.1	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.
N/A	
4.2	O fundo pode realizar operações de day trade?
Não.	



5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM	NÃO
		X	
	Mudança de remuneração/Indexador	SIM	NÃO
			X
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM	NÃO
		X	
	Alavancagem	SIM	NÃO
			X
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM	NÃO
			X
	Câmbio	SIM	NÃO
			X
	Ações	SIM	NÃO
			X
	Commodities	SIM	NÃO
			X
	Em Bolsas:		
	Com garantia	SIM	NÃO
			X
	Sem garantia	SIM	NÃO
		X	
Em Balcão:			
Com garantia	SIM	NÃO	
		X	
Sem garantia	SIM	NÃO	
		X	
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?		
	N/A		

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM	NÃO
			X
6.2	De fundos da gestora?	SIM	NÃO
			X



7. Informações adicionais

7.1	PL atual.	4.230.515.183,84
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.	4.831.439.502,16
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.	61.297.563.099,05
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?	
N/A		
7.5	Número de cotistas.	641
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
N/A		
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.	
N/A		
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.	59,83%
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?	
Não		
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?	
Não		

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.	
	Conforme regulamento do Fundo	
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.	
	Conforme regulamento do Fundo	
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.	
	Conforme regulamento do Fundo	
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?	
	Conforme regulamento do Fundo	
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?	
	VaR Paramétrico	
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?	
	N/A	
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5	
	Convocação da instância de governança cabível, baseado no nível de extrapolação do limite	
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?	
	Limite baseado no nível de risco da carteira proposta pelo regulamento do fundo	
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?	
	Acompanhamento diário através de relatórios	
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.	



N/A		
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 (três) meses?	1.779.429,58
	6 (seis) meses?	1.162.745,43
	12 (doze) meses?	1.189.524,28
	24 (vinte e quatro) meses?	881.914,43
8.12	Qual a alavancagem notional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
N/A		
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?	
Cenário próprio para monitoramento, sem limite de perda estabelecido		
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
N/A		
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	-14.612.217,11
	6 (seis) meses?	-17.299.645,04
	12 (doze) meses?	-15.751.168,37
	24 (vinte e quatro) meses?	-23.276.628,44
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	
N/A		

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A	N/A
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	N/A	N/A
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A	N/A
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A	N/A
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	54.076,18	PRE4A
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	140.610,04	PRE2A

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 03/01 a 31/01).

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	Entre 25/03/20 e 08/04/20	Pandemia COVID-19	-0,34%	Marcação desfavorável de papéis de crédito	17



2	Entre 24/09/20 e 05/10/20	Crise LFT	-0,26%	Marcação de LFT desfavorável com aumento da volatilidade do papel acima de sua média histórica	5
3	Entre 23/04/20 e 24/04/20	Não associado a evento específico	-0,04%	Padrão normal de volatilidade do fundo	2

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
	N/A	N/A
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
	N/A	
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
	Não	

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
	Pode ser disponibilizada mensalmente.
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?
	A qualquer momento, apenas sujeito a disponibilidade do gestor.
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?
	Rede agências CAIXA, Internet Banking e Mobile.
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?
	N/A

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
	Boletim Comercial Disponibilizado mensalmente, informa a rentabilidade, parâmetros, histórico de rentabilidade e as estratégias permitidas. Defasagem de um mês. Extrato do Fundo Disponibilizado mensalmente, posição individualizada do cotista. Defasagem de um mês. Relatório de Cota Disponibilizado diariamente, caso o cotista tenha cadastrado seu endereço eletrônico previamente. Informa a variação da cota do fundo. Defasagem de um dia. Relatório da Carteira do Fundo Disponibilizado mensalmente, dados referente a composição dos ativos do fundo. Defasagem de um mês.
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
	Página da internet e o conteúdo é atualizado sempre que necessário.
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
	A GEICO atende diretamente os cotistas via telefone, e-mail ou pessoalmente.



14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.
14.2	Quais os riscos envolvidos?
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).
	Administrador Fiduciário
	Custodiante
	Auditor
	RTA
	Prime Brokers
	NAV Calculator
	Domicílio do fundo
	Taxa de administração
	Código ISIN do fundo
	Moeda do domicílio fundo no exterior
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	Link de acesso
15.2	Formulário de informações complementares	Link de acesso
15.3	Última lâmina de informações essenciais	Link de acesso
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	Link de acesso

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O
QUESTIONÁRIO]

[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]

[CARGO]
[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO]

[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S)
LEGAL(IS) DA
INSTITUIÇÃO]

[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA
INSTITUIÇÃO]

[CARGO]
[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO]

